PROJETO DE LEI Nº 125/14

Denomina Parque João da Gama Filgueiras Lima – Lelé, o largo localizado na Vila Campos, entre a Rua Cezar Zama e a Rua Barão de Sergy, no bairro da Barra.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1° Fica denominado Parque João da Gama Filgueiras Lima – Lelé, o largo localizado na Vila Campos entre a Rua Cezar Zama e a Rua Barão de Sergy, no bairro da Barra – 40.140-050.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 26 de maio de 2014.

LEO PRATES

JUSTIFICATIVA

João da Gama Filgueiras Lima nasceu no Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1932, foi um arquiteto brasileiro cuja obra é reconhecida especialmente pelo conjunto de projetos que desenvolveu junto à Rede Sarah de hospitais. A maior parte das obras dele se encontra fora do eixo Rio de Janeiro-São Paulo (regiões tradicionalmente abordadas pela crítica e pela historiografia da arquitetura nacional), especialmente nos estados da região Nordeste do país e em Brasília, cuja construção acompanhou. Apesar de ter nascido, crescido e se formado no Rio de Janeiro, passou a maior parte da vida adulta em Brasília e em Salvador. É conhecido popularmente pela alcunha *Lelé*.

A obra arquitetônica de Lelé se caracteriza especialmente pela busca da racionalização e da industrialização da arquitetura. Durante sua trajetória chegou a propor métodos e processos de pré-fabricação de elementos construtivos inéditos no país, sendo, inclusive, dono de uma fábrica de pré-fabricados (a qual não mais existe). A forma como a argamassa armada, em

especial, e o aço foram explorados em sua obra também é fato revelador de tal preocupação.

Lelé atuava como diretor do Centro de Tecnologia da Rede Sarah (CTRS), onde desenvolveu os projetos e a execução dos novos hospitais da rede. Trabalhando para a CTRS, também desenvolveu projetos de mobiliário hospitalar, entre os quais se destaca uma cama-maca móvel utilizada bastante pelos hospitais da rede. Com a CTRS, trabalhou ainda na construção de sedes do Tribunal de Contas da União em diversas cidades, como Salvador, Aracaju, Cuiabá, Teresina, Vitória e Belo Horizonte.

Além dos hospitais de Rede Sarah, destacam-se também em sua obra os projetos do Palácio Tomé de Sousa, sede da Prefeitura de Salvador, construída na década de 1980, o Centro Administrativo da Bahia e de várias passarelas de Salvador.

Em 21 de maio de 2014, faleceu vítima de complicações de câncer de próstata, aos 82 anos, em Salvador.

Sala das Sessões, 26 de maio de 2014.

LEO PRATES